

O HIBRIDISMO MEDIANTE O OLHAR DE BHABHA E A QUESTÃO DA LINGUAGEM E IDENTIDADE NO PÓS-COLONIALISMO

Sandra Motta (UEMS)

sandrasandra2525@hotmail.com

Ruberval Franco Maciel (UEMS)

O presente artigo tem a premissa de analisar o pensamento crítico do indiano Bhabha sobre os conceitos de hibridismo e conjuntos de valores em uma sociedade no pós-colonial. Nesse sentido, esse trabalho se propõe a investigar como se constrói os discursos coloniais e os conjuntos de valores que vão se produzindo por intermédio das relações de colonizadores e colonizados, e como os sujeitos são representados para a construção da identidade mediante um confronto de representações dentro de uma relação hegemônica. Para Bhabha a retratação do sujeito pós-colonial é balizada pelo pensamento ideológico submetido as construções sociais dentro de uma perspectiva de linguagem e identidade submetido ao olhar do colonizador e a silêncios articulados, nessa perspectiva, o autor propõe o discurso como prática significatória no processo de desconstrução de imagem e representações. Para o autor pensar em Hibridismo é pensar na heterogeneidade entre os deslocamentos em que os sujeitos desses contextos vão se construindo mutuamente. São essas questões que o nosso trabalho se propõe a pensar.

Palavras-chave:

Hibridismo cultural. Pós-colonialismo. Multiculturalismo. Linguagem e identidade.